

Ata nº117 – Sessão ordinária da Câmara Municipal de Ubá, realizada as 20:00 horas do dia primeiro de julho de mil novecentos e oitenta e cinco (01/07/85), tendo na Presidência o vereador Norton Reis, na Vice-Presidência o vereador João Gomes e na Secretaria o vereador Miguel Gasparoni. O Presidente faz abertura dos trabalhos em nome do Povo de Ubá e invocando a proteção Divina. A seguir o 2º Secretário Miguel Gasparoni faz a leitura da Ata nº115, da sessão ordinária anterior, que após discutida foi aprovada por unanimidade com o “Em Tempo”. O Vereador Brandão Teixeira solicita a palavra e diz que na Ata que concede a subvenção à COPRVL que foi aprovado por maioria, mas acha que na realidade o foi por unanimidade, pois houve uma abstenção e os que votaram foram a favor. O Presidente Norton Reis diz que tem se adotado este critério na Casa até hoje e gostaria de mantê-lo até que lhe mostrem com fulcro em Lei, que a matéria foi aprovada por unanimidade e solicita a Secretaria que se solicite essa informação ao IMAM e ao IBAM, bem como quanto à possíveis critérios a se adotar com relação a pedido de vistas. O vereador Luiz Ângelo ressalva que nunca viu caso como este na Casa, ou seja, um pedido de vistas em uma reunião extraordinária convocada exclusivamente para discussão e votação da matéria e concorda que se pergunte ao IMAM e ao IBAM com referência a este procedimento. Brandão Teixeira pede que após recesso e de posse desses pareceres, a Casa votasse o nosso novo Regimento Interno. O vereador Miguel Gasparoni pede ao Plenário que autorize à Secretaria da Casa solicitar à Associação Comercial e Industrial de Ubá (ACIU), cópia do pronunciamento de seu Presidente, Dr. Norton Antônio Fagundes Reis, quando da inauguração da IV Expo para que o mesmo seja inserido em nosso livro de Atas. Brandão Teixeira diz que o Dr. Norton Reis fez uma excelente colocação na ocasião e que é de pleno acordo com o pedido do companheiro Miguel Gasparoni. O Plenário concorda por unanimidade. O vereador Miguel Gasparoni sugere uma reunião desta Casa com o Sr. Prefeito e o pessoal da Fundação João Pinheiro, dia 05/08/85, às 19:00 horas, pois no dia de hoje, juntamente com o companheiro Geraldo Calçado estiveram, à pedido do Sr. Prefeito, com o grupo que se encontra em Ubá e aqueles profissionais, de antemão, se comprometeram a comparecer no dia cinco de agosto, motivo pelo qual propõe esta reunião a Casa. Brandão Teixeira, líder do Executivo, diz que foi informado por este que aceita o convite

para o dia 05/08 com a confirmação da equipe da Fundação João Pinheiro, e pediu-lhe que comunicasse a Casa e ao Líder do PMDB, Geraldo Calçado. O Presidente Norton, considerando o exposto, marca uma reunião extraordinária da Casa para o dia 05/08/85 às 19:00 horas, conforme sugerira o Edil Miguel Gasparoni. Brandão Teixeira pede que se comunique isso ao Sr. Prefeito. O Presidente Norton Reis encarrega a Secretaria de assim proceder. Brandão Teixeira pergunta se foi enviado ofício ao Presidente do Sindicato Rural e da Cooperativa dos Produtores Rurais, solicitando-lhe manifestação quanto a Emater-MG no município. O secretário informa que sim. O vereador Luiz Ângelo pergunta quais providências tomadas quanto ao pentaclorofenato de sódio (pó da China) e sua permanência na cidade. Miguel Gasparoni diz que a Comissão criada por ele na última sessão ordinária, quando presidente em exercício, reuniu-se no dia seguinte de sua criação, no Paço Municipal, com a presença do Delegado da Comarca, Dr. José Luiz Moreira, que fora convidado pela mesma e, na companhia deste e do Dr. Zulmar Marques de Oliveira, Diretor do Centro Regional de Saúde, visitaram o antigo posto de saúde da rua Antenor Machado e se científaram que o produto fora removido do local; face a este fato a Comissão seguir para a Fazenda da Lavrinha, na estrada de acesso ao Distrito de Ubári, lá constatando a presença dos tambores, devidamente embalados, contendo o produto sob guarda da SUCAM e a seguir esteve com o Chefe do Executivo, manifestando-lhe a preocupação desta Casa quanto a permanência do produto em território do município e este forneceu a Comissão cópia de “nota a imprensa”, expedida via telex, juntamente com a Superintendência da SUCAM, para alguns órgãos da imprensa e a seguir a Comissão, juntamente com a Secretaria da Casa, às 13:00 horas (horário combinado), reuniu-se e dirigiu uma correspondência destinada a diversas autoridades envolvidas no episódio, correspondência esta assinada pelo então presidente em exercício, Dr. Miguel Poggiali Gasparoni. Luiz Ângelo pergunta se o local onde o produto está é seguro. Miguel Gasparoni diz que não podem afirmar, mas que existem no local 03 (três) guardas da SUCAM, além da embalagem que foi considerada pelo Centro Regional de Saúde como segura. Willian Cabral membro da Comissão, diz que ouviu o Delegado dizer que o Prefeito da SUCAM, que guarda o produto, poderá movimentá-lo quando quiser, sendo que a chave dos dois locais que se alojaram o produto está,

agora está de posse do Sr. Prefeito. O Presidente Norton Reis diz que foi formada uma Comissão e que esta já se manifestou, e que certamente formará um processo com as respostas que for recebendo. Willian Cabral diz que chegou atrasado a reunião da Comissão quando esta redigira juntamente com a Secretaria o ofício, mas que pensava que a Comissão iria apresentar um parecer. Miguel Gasparoni diz que a Comissão esperou até as 14:00 horas; quando ofereceu a Secretaria subsídios para os ofícios, conforme o que foi discutido e aprovado na reunião do dia 27/06/85. O Presidente Norton Reis pede para o Secretário fazer a leitura do ofício endereçado a SUCA. Miguel Gasparoni assim procede. O Presidente Norton Reis diz que embora vamos entrar em período de recesso a partir de hoje, solicita a Secretaria que forneça cópias das correspondências deste assunto que forem chegando a Casa, para a Comissão Especial, e que se esta assim julgar e desejar poderemos até nos reunir extraordinariamente, pois solicitamos urgências nas respostas dos ofícios enviados pela Casa. Passa-se para as indicações: 1º) Indicação nº20/85, firmada pelos Edis Brandão Teixeira, Miguel Gasparoni, João Gomes, Januário Carneiro Neto, Luiz Ângelo, Miguel Rinaldi, Gualberto de Mello, João Corbelli, Álvaro Sól, Moacir Nogueira e Geraldo Calçado, que solicitam do Ministro das Minas Energia Aureliano Chaves, suas injunções para realizarmos a iluminação do Aeroporto José de Resende Brando, nesta cidade, bem como solicitar ao Prefeito que faça pedido idêntico. 2º) Indicação nº21/85, firmado pelos Edis Brandão Teixeira, Gualberto de Mello, João Corbelli, Álvaro Sól, Moacir Nogueira, Luiz Ângelo, Geraldo Calçado, Januário Carneiro Neto, Willian Cabral, Adão Nogueira, Miguel Rinaldi e Miguel Gasparoni, que solicitam do Sr. Prefeito que mande elaborar um projeto de construção de uma galeria no Córrego Pedro Batalha, desde o Rio Ubá, até 50 metros acima da Rua Santa Cruz e enviá-lo ao Ministro Aureliano Chaves que prometeu efetivo empenho junto as autoridades federais para a liberação da verba para esta obra. 3º) Indicação nº22/85, firmado pelos Edis Brandão Teixeira, Gualberto de Mello, João Corbelli, Moacir Nogueira, Miguel Rinaldi, Luiz Ângelo, Geraldo Calçado, Januário Carneiro Neto, Willian Cabral, Adão Nogueira, João Gomes e Miguel Gasparoni, que solicitam do Sr. Prefeito que informe a esta Casa sobre o levantamento dos produtos oriundos de Ubá e que são vendidos em cidades vizinhas. 4º) Indicação nº23/85, firmado pelos Edis Brandão Teixeira,

João Gomes, Gualberto de Mello, João Corbelli, Álvaro Sól, Moacir Nogueira, Willian Cabral, Adão Nogueira, Geraldo Calçado, Luiz Ângelo, Miguel Rinaldi, e Miguel Gasparoni, que solicitam do Sr. Prefeito que informações sobre o processo de Usucapião que envolve a Prefeitura Municipal de Ubá e a Companhia Força e Luz Cataguases e Leopoldina, quanto a sua tramitação na justiça. Em discussão as indicações: Gualberto de Mello sugere que as mesmas sejam votadas englobadamente. Todos concordam. Em votação: aprovadas por unanimidade. O Presidente Norton Reis passa a presidência ao vereador João Gomes e como Presidente da Associação Comercial e Industrial de Ubá, agradece aos companheiros por fazerem constar nos anais desta Casa o seu pronunciamento quando da abertura da III Expo. Faz algumas referências ao mesmo para os vereadores que não estavam presentes na sua apresentação e finaliza dizendo que antes de bater palmas, temos de apontar alguns defeitos e cobrar soluções para os mesmos. Reassume a Presidência dos trabalhos e comunica aos Srs. Vereadores sobre a reforma que se pretende efetuar nesta Casa, tendo em vista o aluguel de mais, uma sala no solo, no lado, e pede autorização ao Plenário para realização, se necessário, de reunião extraordinária em outro local, devido as obras a serem efetuadas neste salão. Todos concordam. Agradece a presença de todos os senhores vereadores e encerra esta sessão e também o primeiro período Legislativo de 1985, convocando a todos os senhores vereadores para a reunião do dia 05/08/85, a saber: 19:00 horas, extraordinária com o Sr. Prefeito e elementos da Fundação João Pinheiro; às 20:00 horas, ordinária. Nada mais houve que me coubesse relatar. Eu, Miguel Poggiali Gasparoni, 2 Secretário, encerro a presente Ata que será lida, discutida e se aprovada, devidamente assinada pelos senhores vereadores que se fizeram presentes. Dada e passada na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Ubá. Em Tempo: Ressalva-se na Ata que o posicionamento do companheiro vereador Luiz Ângelo, constante na pág. 96vº se refere ao Projeto de Lei nº029/85, que doa área de terreno à COPASA/MG. Ressalva-se ainda que o levantamento solicitado na Indicação nº22/85, discriminada na pág.98 desta Ata é de “produtos agropecuários oriundos de Ubá e que são vendidos em cidades vizinhas”.

Transcrição do discurso proferido pelo Presidente da Associação Comercial e Industrial de Ubá Norton Antônio Fagundes Reis, por ocasião da inauguração da IV Exposição Agropecuária Industrial e Comercial de Ubá, proposta pelo vereador Dr. Miguel Poggiali Gasparoni, em reunião do dia 01/07/85, conforme constada Ata de nº117, devidamente aprovada por unanimidade por todos os Edis presentes: "Senhoras e senhores: É como a maior satisfação e o mais justificado orgulho que em nome da Associação Comercial e Industrial de Ubá, participo da solenidade de inauguração da "IV Exposição Agropecuária Industrial e Comercial de Ubá" ponto culminante desta vitoriosa promoção da Prefeitura Municipal, da Associação Comercial e Industrial e do Sindicato Rural, que sempre ganha mais vulto porque já é um acontecimento aguardado com ansiedade por todos que participam, colaboram e trabalham por este certame. É, realmente, um grato prazer esperar por esta data com a finalidade de mostrarmos aos nosso conterrâneos, nossos amigos de outras cidades, as autoridades que nos visitam, concentrados neste local, o "Porque Irineu Gomes Filho", os melhores produtos fabricados pela indústria ubaense, bem como o desenvolvimento de comércio e de nosso agropecuária. Ubá, como já o disseram antes de mim, é um município que faz milagres. E cada ano que passa, sua economia se transforma, gerando mais empregos e novas riqueza, consolidando a sua vida, graças ao valor e criatividade de seus filhos, embora concorrendo com outros municípios e regiões que recebem sempre o apoio das autoridades estaduais e federais, ao passo que o nosso município não é dotado de nenhum incentivo fiscal ou creditício, além das principais estradas que servem ao nosso município estarem em completo abandono. Com toda crise que assola o país, Ubá sobrevive e se desenvolve, e suas perspectivas são bastantes, em que pese que no nosso país de hoje as autoridades econômicas insistem em continuar penalizando as classes produtoras brasileiras e aos brasileiros menos abastados e aqueles que compõem a sacrificada classe média, através da inflação e do aumento da carga tributária, contrariando inclusive as declarações e promessas anteriores do próprio Presidente José Sarney, em que o trabalhador não seria mais penalizado, e através de elevadas taxas de juros que atingiram a patamares insustentáveis,

transformando os incentivos em um verdadeiro “ato de fé”. Porém, aqui nesta Terra, os empresários e trabalhadores continuam acreditando no país, e fazer do seu dia-a-dia, através de seu testemunho e seu trabalho, uma bandeira de amor, a serviço do Brasil. É, porém chegado o momento do governo brasileiro diminuir gradativamente a sua interferência e sua interveniência na economia, e realmente tomar atitudes sérias e concretas, para normalizar a vida do país, deixando de impor mais sacrifícios a sua população, em troca de suas possíveis boas intenções, e reconquistar a sua credibilidade, não através de palavras e sim por meio de bom senso, de suas ações e atos, que gozem do respeito, do respaldo e do apoio do povo brasileiro. É preciso que o Congresso Nacional e as autoridades econômicas se conscientizem da importância de uma reforma tributária que atenda os interesses dos municípios brasileiros e sua capacidade de progredir, administrando os seus problemas de maneira eficiente e evitando inclusive o êxodo de seus habitantes para maiores cidades brasileiras. É preciso também que se dê apoio efetivo a agricultura, estabelecendo uma política correta em todos os sentidos, inclusive com uma legislação trabalhista rural mais justa e adequada, devolvendo a tranquilidade aos produtores e trabalhadores rurais, que desejam e precisam trabalhar, e possibilitando desta forma, o aproveitamento de nossas inestimáveis potencialidades nessa área, ajudando na delação e na erradicação da fome, que já ameaça e até mesmo é realidade em alguns lares brasileiros. Senhoras e senhores o momento não permite mais delongas, mas por uma questão de inteira justiça, na qualidade de Presidente da Associação Comercial e Industrial de Ubá, não poderia deixar de registrar, em nome das classes empresariais e honrosa visita que nos faz o Exmo. Sr. Ministro das Minas e Energia, Dr. Aureliano Chaves, a quem muito estimamos, e dizer-lhe o quanto é bem quisto na “Cidade Carinho”. Senhor Ministro, sua presença entre nós engrandece nossa promoção, dignifica-nos e dá-nos o sentimento de gratidão por sua solidariedade as nossas coisas e a nossa gente. Nossos melhores agradecimentos, Dr. Aureliano Chaves e tenha consigo a certeza de que seu nome goza do mais elevado conceito entre nós e o Senhor é na verdade um construtor de progresso, de homens, de ideias e de lideranças, é um eminente brasileiro, defensor das grandes causas patrióticas e cívicas desta inigualável nação, que tanto precisa de V. Ex.^a para continuidade de sua construção e

retomada do seu desenvolvimento e crescimento econômico, a fim de possibilitar a todos os seus filhos, uma vida a cada dia e a cada momento mais humana e progressista. Agradeço também a presença de todas as outras autoridades que aqui vieram nos prestigiar e conhecer de perto o nosso trabalho, além de compartilhar conosco a alegria deste dia. Nossa muito obrigado também ao povo aqui presente, que nunca nos faltou com o calor de sua amizade. “Muito Obrigado” era o que continha o presente discurso. Nada mais havendo a relatar, eu, Miguel Poggiali Gasparoni, 2º Secretário, encerro e assino o presente transcurso.